



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE ENFERMAGEM

GUILHERME ANTONIO LIMA DE OLIVEIRA

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELATIVOS À DIMENSÃO PSICOSSOCIAL
EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS: REVISÃO DE ESCOPO**

Recife
2023

GUILHERME ANTONIO LIMA DE OLIVEIRA

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELATIVOS À DIMENSÃO PSICOSSOCIAL
EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS: REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão

Recife
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Oliveira, Guilherme Antonio Lima de.

Diagnósticos de Enfermagem relativos à dimensão psicossocial em pacientes oncológicos adultos: revisão de escopo / Guilherme Antonio Lima de Oliveira. -Recife, 2023.

30 : il., tab.

Orientador(a): Cecilia Maria Farias de Queiroz Frazão

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Enfermagem - Bacharelado, 2023.

1. Enfermagem Oncológica. 2. Diagnóstico de Enfermagem. 3. Processo de Enfermagem. I. Frazão, Cecilia Maria Farias de Queiroz. (Orientação). II. Título.

610 CDD (22.ed.)

GUILHERME ANTONIO LIMA DE OLIVEIRA

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELATIVOS À DIMENSÃO PSICOSSOCIAL
EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS: REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Enfermagem da
Universidade Federal de Pernambuco,
como requisito parcial para obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 09/01/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 CECILIA MARIA FARIAS DE QUEIROZ FRAZÃO
Data: 09/01/2023 13:38:20-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Profa. Dra. Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 SHEILA COELHO RAMALHO VASCONCELOS
Data: 10/01/2023 08:06:37-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Dr. Sheila Coelho Ramalhos Vasconcelos Morais (Examinador Interno)

Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 ANTHONY MOREIRA GOMES
Data: 10/01/2023 11:28:59-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Anthony Moreira Gomes (Examinador Externo)

Universidade Federal de Pernambuco

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho aos meus pais, por sempre incentivarem e investirem em meus estudos, sem eles não teria chegado até aqui. Esse é o resultado de tantos anos investindo em mim. A vocês, minha gratidão e amor eterno.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus por me permitir realizar e viver meus sonhos, ser meu consolador, amigo fiel e me dar/proporcionar tantas coisas, embora eu não mereça, mas seu amor e misericórdia por mim não têm fim. Obrigado meu Pai.

Agradeço também aos meus pais pelo apoio desmedido e incondicional.

Agradeço também a minha namorada e grande amiga Valda, por sempre acreditar em mim, me apoiar, incentivar e estar sempre ao meu lado desde o início desse sonho, sem você isso também não seria possível.

Agradeço também aos demais amigos e colegas companheiros de luta nesse período de graduação.

Gratidão também as minhas docentes Cecília, Sheila e Cândida pelas portas abertas, incentivo e apoio durante minha jornada na academia, e principalmente por serem tão humanas, tenho certeza de que escolhi as melhores para me guiar.

Gratidão também ao mestrando Anthony pelo suporte nas orientações.

RESUMO

O estudo teve como objetivo identificar os diagnósticos de enfermagem relativos à dimensão psicossocial evidenciados em pacientes oncológicos adultos. Uma revisão de escopo foi realizada de acordo com as recomendações do The Joanna Briggs Institute, nas bases de dados PubMed, CINAHL, SCOPUS e Web of Science. Dos 3.751 apenas 06 artigos foram selecionados para fazer parte do estudo. As evidências mostraram o diagnóstico de enfermagem “Ansiedade” como o mais prevalente, presente em 80% dos estudos e um predomínio do domínio “enfrentamento/tolerância ao estresse” de 45,8%. Através deste estudo foi possível identificar lacunas existentes na literatura e a necessidade de realização de estudos voltados para essa área. Além disso, identificar a ocorrência dos principais diagnósticos de enfermagem na dimensão psicossocial de pacientes oncológicos e assim contribuir para que os enfermeiros que estão na ponta prestando assistência possam identificar precocemente esses diagnósticos e realizar suas intervenções e, conseqüentemente melhorar a qualidade de vida e proporcionar melhores desfechos aos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem Oncológica; Diagnóstico de Enfermagem; Processo de Enfermagem.

ABSTRACT

The study aimed to identify the nursing diagnoses related to the psychosocial dimension evidenced in adult cancer patients. A scoping review was performed according to the recommendations of The Joanna Briggs Institute, in PubMed, CINAHL, SCOPUS and Web of Science databases. Of the 3,751, only 06 articles were selected to be part of the study. The evidence showed the nursing diagnosis “Anxiety” as the most prevalent, present in 80% of the studies and a predominance of the “coping/stress tolerance” domain of 45.8%. Through this study, it was possible to identify existing gaps in the literature and the need to carry out studies focused on this area. In addition, to identify the occurrence of the main nursing diagnoses in the psychosocial dimension of cancer patients and thus contribute so that nurses who are at the forefront of providing assistance can identify these diagnoses early and carry out their interventions and, consequently, improve the quality of life and provide better outcomes for patients.

Keywords: Oncology Nursing; Nursing Diagnosis; Nursing Process.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	OBJETIVO	10
3	MÉTODO	11
4	RESULTADOS	15
5	DISCUSSÃO	21
6	CONCLUSÃO	24
7	REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

O câncer é um termo genérico para uma variedade de um grupo de doenças que podem afetar qualquer parte do corpo. Pode ser definido como uma rápida criação de células anormais que crescem além de seus limites habituais e que podem acometer partes adjacentes do corpo e se espalhar para outros órgãos (WHO, 2020).

Atualmente, com as mudanças na transição demográfica e epidemiológica, o câncer se tornou um importante problema de saúde pública (SIEGEL; MILLER; JEMAL, 2019) e a segunda principal causa de morte no mundo (JOHN, 2018). Estima-se que até 2030, o número de novos casos de câncer suba para 22 milhões; e isso representa um aumento de cerca de 70% em apenas duas décadas (WHO, 2020).

Pessoas com câncer passam por mudanças e até restrições no cotidiano de suas vidas que podem gerar um sofrimento revelado por aspectos negativos frequentemente presentes, tais como: desamparo, alienação, angústia, dor e ansiedade (BEST *et al.*, 2015; EROL *et al.*, 2018). Ademais, tratamentos de câncer que trazem sofrimento físico podem exacerbar a sensação de impotência que, se for severa, pode resultar no desejo de morrer (STANZE *et al.*, 2019).

Compreender o sofrimento das pessoas com câncer deve ir além do componente físico, uma vez que envolve também aspectos psicológicos que pode levar à morte acelerada ou ao suicídio. Deve ser investigada e trabalhada pelos profissionais que atuam com esta clientela, como os enfermeiros (ISKANDAR; ROCHMAWATI; WIECHULA, 2021).

Os enfermeiros ao prestar assistência aos pacientes com câncer devem focar o cuidado centrado com intervenções individualizadas para prevenir, controlar ou aliviar os sintomas ou desafios relacionados ao câncer. Cuidados esses baseados em evidências, por meio do apoio psicológico e da educação em saúde para

pacientes com câncer/cuidadores, em todos os estágios da doença (RODRIGUES; GOMES; ALBUQUERQUE, 2022).

Para que o enfermeiro realize o cuidado ao paciente com câncer, é necessário que ele implemente as etapas do processo de enfermagem. E dentre as etapas, há o diagnóstico de enfermagem, que de acordo com a Taxonomia II da NANDA-I, consiste em um “juízo clínico sobre uma resposta humana a condições de saúde/processos da vida, ou uma suscetibilidade a tal resposta, de um indivíduo, um cuidador, uma família, um grupo ou uma comunidade” (HERDMAN; KAMITSURU; LOPES, 2021, p. 59).

Para que o processo de enfermagem seja operacionalizado, faz-se necessário o uso de uma teoria de enfermagem como eixo norteador para guiar o raciocínio diagnóstico e terapêutico. Para isso, existem diversas teorias para fundamentar o cuidado de enfermagem, como as Necessidades Humanas Básicas proposta por Wanda de Aguiar Horta que traz concepções sobre as diversas necessidades dos pacientes e que retrata o diagnóstico de enfermagem como situações ou condições decorrentes dos desequilíbrios das necessidades básicas do indivíduo, família e/ou comunidade, que exigem do enfermeiro assistência profissional (HORTA, 1974; POTTER *et al.*, 2021).

Dentre as necessidades, há as psicossociais que envolvem segurança, amor, liberdade, comunicação, criatividade, aprendizagem, gregária, recreação, lazer, espaço, orientação no tempo e espaço, aceitação, autorrealização, autoestima, participação, autoimagem e atenção (HORTA, 1974; POTTER *et al.*, 2021).

Assim, faz necessário que o enfermeiro atuante em pacientes oncológicos tenha um olhar voltado tanto às necessidades físicas como as psicossociais para realizar uma inferência diagnóstica acurada possibilitando intervenções condizentes com às reais necessidades dos pacientes (BAFANDEH ZENDEH; HEMMATI MASLAKPAK; JASEMI, 2022). Para tanto, é fundamental ter um conhecimento científico das possibilidades de diagnósticos de enfermagem relativos à dimensão psicossocial nesta clientela.

2. OBJETIVO

Identificar os diagnósticos de enfermagem relativos à dimensão psicossocial evidenciados em pacientes oncológicos adultos.

3. MÉTODO

Trata-se de uma revisão de escopo, que tem por objetivo segundo o método de Joanna Briggs Institute (JBI) mapear diferentes tipos de estudo acerca de uma temática e seus principais conceitos, verificando sua natureza, extensão e lacunas. Foram adotadas as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) (PETERS *et al.*, 2021).

Essa investigação baseia-se na busca por estudos relevantes em determinada área, sendo descrita em cinco etapas: identificação da questão norteadora, identificação dos estudos relevantes, seleção dos estudos, análise dos dados, síntese e apresentação dos dados (PETERS *et al.*, 2021).

A pergunta norteadora foi elaborada por meio do mnemônico “PCC” (população, conceito e contexto) (PETERS *et al.*, 2021) onde “P” representa a população: pacientes oncológicos adultos; “C” denota o fenômeno de interesse: diagnósticos de enfermagem; e “C” revela o contexto: dimensão psicossocial. Sendo então formulada a seguinte questão: quais diagnósticos de enfermagem relativos à dimensão psicossocial são evidenciados em pacientes oncológicos adultos?

Para a identificação dos estudos relevantes, aplicou-se a estratégia de busca nas bases eletrônicas (PubMed, The Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Scopus (Elsevier), Web of Science) e também na literatura cinzenta Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES) e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo por meio da combinação de descritores controlados da Medical Subject Headings (MeSH): nursing diagnosis, nursing process e oncology nursing, sendo ligados pelo operador booleano AND, verificados no quadro 1. A busca aconteceu entre os meses de agosto e setembro de 2022.

Quadro 1. Estratégia de busca nas bases eletrônicas e literatura cinzenta. Recife-PE, Brasil, 2023.

FONTE DE DADOS	SINTAXE DE BUSCA
PubMed	Oncology AND Nursing Diagnosis AND Nursing Process AND Oncology Nursing
CINAHL	Oncology AND Nursing Diagnosis AND Nursing Process AND Oncology Nursing
Scopus	Oncology AND Nursing Diagnosis AND Nursing Process AND Oncology Nursing AND Mental Health
Web of Science	Oncology AND Nursing Diagnosis AND Nursing Process AND Oncology Nursing
Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES)	Oncology AND Nursing Diagnosis AND Nursing Process AND Oncology Nursing
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo	Oncology AND Nursing Diagnosis AND Nursing Process AND Oncology Nursing

Fonte: O Autor (2022).

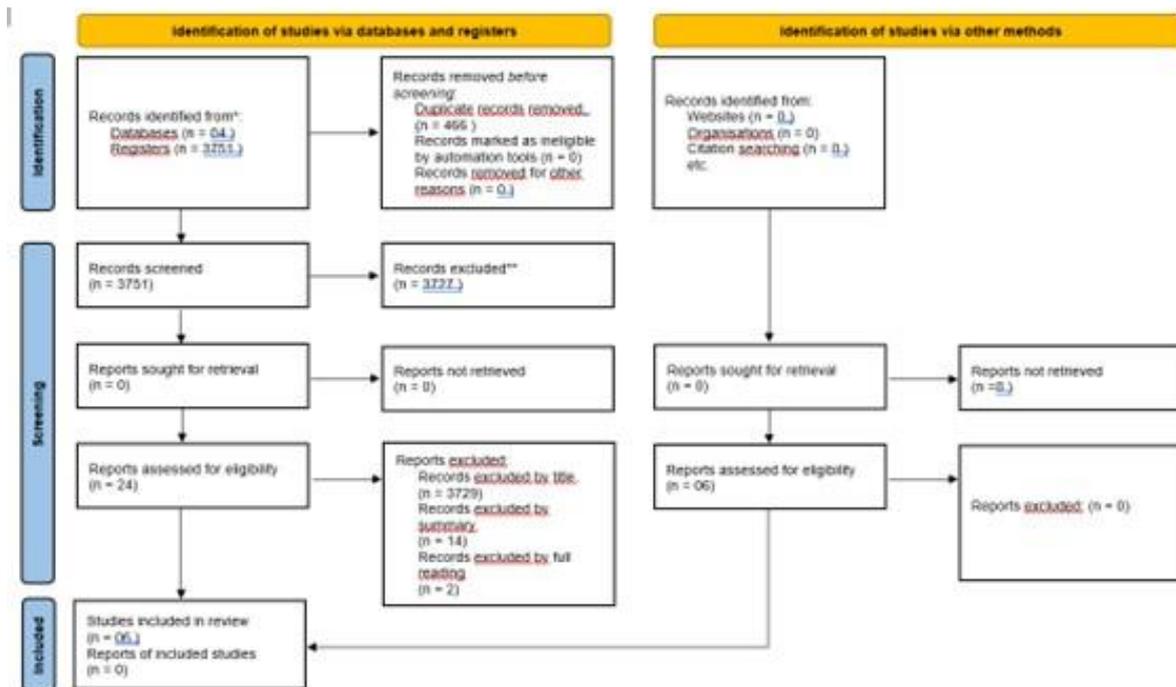
Na etapa de seleção dos estudos foram aplicados os critérios de inclusão, sendo eles: texto completo disponível nas línguas: português, espanhol e inglês. E os de exclusão, a saber: ser estruturado no formato de editoriais, comentários, comunicações breves, documentários, ensaios e resumos e não responder à questão norteadora da pesquisa.

Na primeira fase da busca dos estudos, foram excluídas 1.017 na base de dados PubMed; 2.149 na SCOPUS; 529 na CINAHL e 56 na Web of Science por não atenderem aos critérios de inclusão. Em seguida foi realizada uma leitura prévia dos estudos para a identificação de associação com a temática através das informações contidas no título e resumo, sendo selecionados para leitura na íntegra 3751 estudos, dos quais 466 foram removidos por duplicidade nas bases de dados, totalizando 3285 referências.

Após leitura secundária dos estudos por completo, foram excluídos 3.279 por temática não associada ao objeto do estudo, totalizando 06 artigos. Os estudos

selecionados para a leitura na íntegra tiveram suas referências exploradas, no intuito de identificar documentos a serem inseridos na presente revisão de escopo.

Figura 1: Fluxograma da seleção dos estudos incluídos na revisão baseado na PRISMA-ScR (2021). Recife-PE, Brasil, 2023.



Fonte: Prisma-ScR (2021).

A análise e síntese dos artigos foram realizadas de forma descritiva para avaliação da qualidade das evidências, segundo critérios estabelecidos por estudiosos da enfermagem em uma escala de 1 a 7, em que 1 representa o melhor nível de evidência. Sendo assim no nível 1 se inserem as revisões sistemáticas ou meta-análises; o nível 2 são os ensaios clínicos randomizados individuais; o nível 3: estudos quase-experimentais, revisão sistemática de um BOE completo e estudos de intervenção de métodos mistos; nível 4: estudos de caso-controle e coorte; nível 5: revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; nível 6: evidências de um único estudo descritivo ou qualitativo; nível 7: opinião de autoridades e relatórios de comitê de especialistas (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2022).

Para sistematizar o processo de coleta de informações, utilizou-se um formulário próprio composto por: dados sobre autores, ano de publicação, tipo de

estudo e principais diagnósticos de enfermagem da Taxonomia II da NANDA-I relativos à dimensão psicossocial da Teoria de Wanda Horta.

Para a identificação dos diagnósticos de enfermagem na dimensão psicossocial nos artigos avaliou-se as situações relacionadas à permanência do paciente longe do seu contexto, de seus familiares e de suas atividades cotidianas pela internação, expressas em labilidade emocional, ansiedade, choro, isolamento, medo, angústia, baixa estima, agressividade, depressão, tristeza e saudade da família (UBALDO; MATOS; SALUM, 2015).

Os dados foram coletados e inseridos em planilhas no programa Microsoft Excel® versão 2019 para Windows®. Foi realizada uma síntese e análise descritiva da identificação dos artigos, dos periódicos, e das etapas referente à revisão de escopo e das estratégias de busca. As informações analisadas foram apresentadas na tabela 02, com discussão posterior de forma crítica e descritiva de cada item.

4. RESULTADOS

Considerando os critérios de inclusão e exclusão definidos previamente, obteve-se como amostra final 06 artigos que compuseram esta revisão de escopo, cujas informações relevantes estão compiladas no quadro 2.

As pesquisas apresentadas pertencem às bases de dados PubMed, SCOPUS, CINAHL e Web of Science, sendo todos desenvolvidos no Brasil (100%). E quanto ao idioma, foram encontradas 04 publicações em português e 02 em inglês. A maioria dos estudos foram realizados em 2017 (02) e 2019 (02) e, 01 estudo nos anos de 2014 e 2016.

Como todos os estudos revisados são de natureza descritiva, vale ressaltar que eles geraram um baixo nível de qualidade de evidência: nível 6, em uma escala de 1 a 7 (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2022).

Quadro 2. Principais características dos seis artigos que compuseram a amostra final. Recife-PE, Brasil, 2023.

Código	Referência do Estudo	Origem	Tipo de Estudo	Nível de Evidência	Diagnósticos de Enfermagem na dimensão psicossocial	Conclusão
1	Passarellas <i>et al.</i> , (2019)	Brasil	Revisão Integrativa	06	Foram encontrados 4 artigos contendo os diagnósticos: Sofrimento espiritual, Enfrentamento Ineficaz, Tristeza Crônica, Baixa auto estima situacional, Desesperança, sentimento de impotência, processo familiares interrompidos e interação social prejudicada.	Ao identificar uma diversidade de diagnósticos de enfermagem ocorrentes em pacientes em cuidados paliativos oncológicos, concluiu-se que se faz necessário a construção de um diagnóstico de enfermagem de síndrome, para otimizar o raciocínio clínico dos enfermeiros em cuidados paliativos.
2	Silva <i>et al.</i> , (2017)	Brasil	Transversal	06	No domínio psicossocial 70% dos pacientes apresentaram o diagnóstico de ansiedade.	ermiteu identificar e selecionar diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem para aplicação na prática clínica, com vistas a subsidiar o processo de cuidado e o conhecimento das taxonomias de enfermagem.
3	Almeida <i>et al.</i> , (2019)	Brasil	Transversal	06	72% dos pacientes apresentaram o diagnóstico de Ansiedade e 42% de Sofrimento espiritual.	O estudo demonstrou a ocorrência da Síndrome de terminalidade de modo simultâneo e em conjunto. Com isso o enfermeiro tem em seu processo de enfermagem um diagnóstico sindrômico que proporciona julgamento clínico

						acurado em cuidados paliativos.
4	Ribeiro <i>et al.</i> , (2016)	Brasil	Descritivo	06	Foram identificados nos prontuários dos pacientes os seguintes diagnósticos de enfermagem: disposição para o autoconceito melhorado (100%), desesperança (66,7%), sentimento de impotência (50%), risco de solidão (33,3%), baixa autoestima situacional (50%), distúrbio de imagem corporal (33,3%), processos familiares interrompidos (33,3%), disposição para o processo familiar melhorado (33,3%), processo familiar disfuncional (33,3%), interação social prejudicada (16,7%), síndrome de estresse por mudança (16,7%), medo (83,3%), negação ineficaz (33,3%), sobrecarga de estresse (33,3%), pesar (33,3%), conforto prejudicado (50%) e isolamento social (100%).	É imperativo compreender o impacto causado pelo câncer, pois tal entendimento possibilita o estabelecimento de diagnósticos e de intervenções de enfermagem adequadas ao momento vivido.
5	Jomar e de Souza Bispo (2014)	Brasil	Revisão Integrativa	06	No âmbito psicossocial os diagnósticos identificados foram: ansiedade, medo e imagem corporal perturbada, que estiveram presentes,	A heterogeneidade dos estudos utilizados nesta revisão pode não ter permitido a identificação de todos os diagnósticos de enfermagem

					respectivamente, em 55.56%, 33.33% e 33.33% dos estudos.	comuns na prática de enfermagem oncológica em hospitais. No entanto, mesmo que os resultados não se baseiem no maior nível de evidência científica possível, sua correlação com a prática clínica pode contribuir para o aprimoramento do processo de enfermagem em serviços oncológicos prestados por hospitais.
6	Jomar <i>et al.</i> , (2017)	Brasil	Revisão Integrativa	06	Dos 4 artigos selecionados para o estudo houve predominância dos seguintes diagnósticos psicossociais: desesperança (75%), baixa autoestima situacional (25%), risco de baixa autoestima situacional (25%), imagem corporal perturbada (100%), processos familiares interrompidos (50%), interação social prejudicada (25%), ansiedade (75%), impotência (50%), medo (50%) e resiliência prejudicada (25%).	Os diagnósticos de enfermagem identificados podem subsidiar a seleção de intervenções e a elaboração de diretrizes de enfermagem em serviços ambulatoriais de oncologia.

Fonte: O Autor (2022).

Quanto aos diagnósticos de enfermagem na dimensão psicossocial mapeados (apresentados no Quadro 3), houve uma predominância de 80% do diagnóstico de ansiedade nos estudos selecionados, seguidos de 40% de predominância dos diagnósticos: enfrentamento ineficaz, baixa autoestima situacional, desesperança, sentimento de impotência, processos familiares interrompidos e interação social prejudicada. Os diagnósticos com menor predominância (20%) foram: sofrimento espiritual, tristeza crônica, distúrbio de imagem corporal, angústia espiritual, regulação do humor prejudicada, disposição para o autoconceito melhorado, risco de solidão, disposição para processo familiar melhorado, processo familiar disfuncional, síndrome de estresse por mudança, medo, ansiedade relacionada à morte, negação ineficaz, sobrecarga de estresse, pesar, tristeza, conforto prejudicado e isolamento social.

Quanto a divisão por domínios da NANDA-I, houve um predomínio de diagnósticos do domínio “Enfrentamento/tolerância ao estresse” de 45,8%, seguido de 16,5% dos domínios “Autopercepção” e “Papéis e relacionamentos”. E o domínio “Conforto” houve um predomínio de 12,5%, e 4,2% do domínio “Princípios da Vida”.

Quadro 3. Domínios e Diagnósticos de Enfermagem da Taxonomia II da NANDA-I relativos à dimensão psicossocial em pacientes com câncer. Recife, PE, Brasil, 2023.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL	
DOMÍNIO	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM
Autopercepção	Desesperança
	Disposição para autoconceito melhorado
	Baixa autoestima situacional
	Distúrbio na imagem corporal
Papéis e relacionamentos	Processos familiares interrompidos
	Disposição para processos familiares melhorados
	Processos familiares disfuncionais
	Interação social prejudicada
Enfrentamento/tolerância ao estresse	Síndrome do estresse por mudança
	Ansiedade
	Ansiedade relacionada à morte
	Enfrentamento ineficaz
	Sobrecarga de estresse
	Medo
	Regulação do humor prejudicada
Negação ineficaz	

	Pesar
	Sentimento de impotência
	Tristeza crônica
Princípios da vida	Sufrimento espiritual
Conforto	Conforto prejudicado
	Isolamento social
	Risco de solidão

Fonte: O Autor (2022).

5. DISCUSSÃO

A identificação de diagnósticos de enfermagem na dimensão psicossocial é de extrema importância para o planejamento da assistência de pacientes oncológicos, tendo em vista a realização de poucos estudos e ocorrência de negligência nessa área assistencial (SAMPAIO *et al.*, 2021; MERCÊS *et al.*, 2020).

A identificação desses diagnósticos é de suma importância, pois já se sabe que o câncer traz muitas repercussões negativas no âmbito psicossocial, fato corroborado pelo resultado dos estudos selecionados em que há uma prevalência de 80% nos artigos selecionados do diagnóstico de ansiedade (RIBEIRO *et al.*, 2016; ALMEIDA *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2017).

Dessa forma trazendo repercussões no âmbito biológico também, como náuseas, vômitos, taquicardia, perda de peso, inapetência, contribuindo dessa forma para a progressão negativa do paciente já debilitado pelo câncer (SADOCK; SADOCK; RUIZ, 2016; ANTONI; DHABHAR, 2019).

Além da ansiedade, o câncer traz outras diversas respostas de enfrentamento, fato observado com a prevalência de quase metade dos diagnósticos levantados (45,5%) relacionados ao “Enfrentamento/tolerância ao estresse”, sendo assim o domínio mais prevalente no presente estudo.

Do diagnóstico ao tratamento, o câncer repercute e traz diversas respostas humanas, especialmente a forma de enfrentamento que é uma das primeiras respostas que o paciente desenvolve (ZHANG, 2017) e sentimentos negativos aos pacientes e suas famílias como incertezas, frustrações e com isso surge o medo, ansiedade, tristeza, negação, e outros diagnósticos já elencados (MACÍA *et al.*, 2020; VEHLIN; KISSANE, 2018).

Nesse sentido, no que tange ao predomínio dos domínios, “auto percepção” e “papéis e relacionamentos” apresentaram predominância de 16,5% ambos. O câncer e o seu tratamento trazem consequências ao corpo das pessoas, prejudicando dessa forma a percepção em relação a si mesmo, contribuindo de forma negativa para sua aceitação (KOŁODZIEJCZYK; PAWŁOWSKI, 2019).

Especialmente em mulheres essas mudanças geralmente são mais sentidas, onde podemos observar a queda de cabelo, emagrecimento e perda de massa

muscular, afetando as dimensões psicossociais e sua autopercepção (KOŁODZIEJCZYK; PAWŁOWSKI, 2019).

Quanto aos processos familiares, estes desde a descoberta e durante todo o processo saúde-doença têm sua dinâmica alterada, como por exemplo o apoio incondicional ao abandono/falta de suporte durante esse problema de saúde. Pois o cuidado ao paciente com câncer demanda tempo e entrega da família. Sendo de extrema importância para o paciente e também para a família uma rede social de apoio mútuo (ASTRUP *et al.*, 2020; UTNE *et al.*, 2013; LEE *et al.*, 2013).

Quanto ao domínio “Conforto”, houve 12,5% de predomínio. Essa resposta que podem ser encontradas como isolamento social, risco de solidão e conforto prejudicado muitas vezes acometem os pacientes oncológicos e trazem consequências negativas como o desencadeamento de outros diagnósticos psicossociais. Sendo de extrema importância o processo de socialização nesse momento (KOBAYASHI; STEPTOE, 2018; FANAKIDOU *et al.*, 2018; CHRISTIANSEN *et al.*, 2021).

No domínio “Princípios da Vida” existe uma carência de diagnósticos voltados a esse domínio, demonstrando uma lacuna negligenciada nessa área e maior atenção dos profissionais de enfermagem para esses tipos de respostas, demonstrado por 4,2% de prevalência o diagnóstico sofrimento espiritual.

Ressalta-se que a espiritualidade é uma ferramenta de transformação na vida do doente, tornando-o mais confiante, positivo e esperançoso e assim elevando sua autoestima, diminuindo a ansiedade e sendo um complemento importante durante seu tratamento e melhorando sua qualidade de vida (TURKE *et al.*, 2020; KAMIJO; MIYAMURA, 2020; ERDOGAN; KOÇ, 2021).

Dessa forma a enfermagem tem potencial para abordar esses aspectos subjetivos dos pacientes que muitas vezes são negligenciados a partir de terapias alternativas e complementares que são comprovadas cientificamente, diminuindo os sintomas depressivos e estimulando a interação com outras pessoas, melhorando o humor e a autoestima. Além disso a própria Classificação das Intervenções de Enfermagem - NIC traz atividades para implementação no plano de cuidados dessas pacientes, contribuindo dessa forma com melhores resultados assistenciais e

minimização de medidas farmacológicas (PEHLIVAN; KÜÇÜK, 2016; BULECHEK *et al.*, 2017).

6. CONCLUSÃO

Este estudo permitiu identificar os diagnósticos de enfermagem da dimensão psicossocial em pacientes oncológicos adultos, sendo o mais prevalente o de ansiedade.

Tais diagnósticos são dos domínios: Autopercepção, Conforto, Enfrentamento/Tolerância ao estresse, Papéis e Relacionamento e Princípios da Vida segundo a Taxonomia II da NANDA-I.

Através deste estudo foi possível identificar lacunas existentes na literatura e a necessidade de realização de estudos voltados para essa área. Além disso, identificar a ocorrência dos principais diagnósticos de enfermagem na dimensão psicossocial de pacientes oncológicos e assim contribuir para os enfermeiros que estão na ponta prestando assistência possam identificar precocemente esses diagnósticos e realizar suas intervenções e, conseqüentemente melhorar a qualidade de vida e proporcionar melhores desfechos aos pacientes.

A limitação do estudo encontra-se na busca ter sido realizada apenas por um pesquisador, bem como a quantidade baixa de bases e literatura cinzenta, logo sugere-se mais revisões com essa temática.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Antonia Rios *et al.* Ocorrência do diagnóstico de enfermagem síndrome de terminalidade em pacientes oncológicos. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1, 2019. Acesso em: 26 nov. 2022.
- ANTONI, Michael H.; DHABHAR, Firdaus S. The impact of psychosocial stress and stress management on immune responses in patients with cancer. **Cancer**, 15 fev. 2019. v. 125, n. 9, p. 1417–1431. Acesso em: 29 out. 2022.
- ASTRUP, Guro Lindviksmoen *et al.* Cancer patients' diagnosis and symptoms and their family caregivers' self-efficacy and social support are associated with different caregiver reactions. **European Journal of Cancer Care**, 4 set. 2020. v. 29, n. 6. Acesso em: 5 ago. 2022.
- BAFANDEH ZENDEH, Mostafa; HEMMATI MASLAKPAK, Masumeh; JASEMI, Madineh. Nurses perceptions of their supportive role for cancer patients: A qualitative study. **Nursing open**, v. 9, n. 1, p. 646-654, 2022. Acesso em: 29 out. 2022.
- BEST, Megan *et al.* Conceptual analysis of suffering in cancer: a systematic review: Conceptual analysis of suffering in cancer: a systematic review. **Psycho-Oncology**, v. 24, n. 9, p. 977–986, set. 2015. Acesso em: 29 out. 2022.
- BULECHEK, Gloria. *et al.* **NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem**. 06. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- CHRISTIANSEN, Julie *et al.* Loneliness, social isolation, and chronic disease outcomes. **European Journal of Public Health**, 1 set. 2020. v. 30, n. Supplement_5. Disponível em: <https://academic.oup.com/eurpub/article-abstract/30/Supplement_5/ckaa166.1045/5914860?redirectedFrom=PDF>. Acesso em: 14 set. 2022.
- ERDOGAN, Tugba Kavalali; KOÇ, Zeliha. Loneliness, Death Perception, and Spiritual Well-Being in Adult Oncology Patients. **Cancer Nursing**, 21 abr. 2021. v. Publish Ahead of Print. Acesso em: 28 set. 2022.
- EROL, Ozgul *et al.* Pain experiences of patients with advanced cancer: a qualitative descriptive study. **European Journal of Oncology Nursing**, v. 33, p. 28-34, 2018. Acesso em: 29 out. 2022.
- FANAKIDOU, Ioanna *et al.* Mental health, loneliness, and illness perception outcomes in quality of life among young breast cancer patients after mastectomy: the role of breast reconstruction. **Quality of Life Research**, v. 27, n. 2, p. 539–543, 2018. Acesso em: 29 out. 2022.
- HERDMAN, Tracy Heather.; KAMITSURU, Shigemi.; LOPES, Camila Takao. (EDS.). **NANDA International, Inc. Nursing Diagnoses: Definitions and**

classification, 2020-2023. Twelfth edition ed. New York Stuttgart Delhi Rio de Janeiro: Thieme, 2021.

HORTA, Wanda De Aguiar. ENFERMAGEM: TEORIA, CONCEITOS, PRINCÍPIOS E PROCESSO. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 8, n. 1, p. 7–17, mar. 1974. Acesso em: 29 out. 2022.

ISKANDAR, Ayuk Cucuk; ROCHMAWATI, Erna; WIECHULA, Rick. Experiences and perspectives of suffering in cancer: A qualitative systematic review. **European Journal of Oncology Nursing**, v. 54, p. 102041, out. 2021. Acesso em: 29 out. 2022.

JOHN, R. Global cancer facts & figures 4 th edition-special section, the obesity epidemic. **Am Cancer Soc**, v. 76, p. 1-73, 2018.

JOMAR, Rafael Tavares et al. Nursing diagnoses in adult/elderly patients undergoing outpatient antineoplastic chemotherapy: a review. **ecancermedicalscience**, v. 11, 2017. Acesso em: 29 out. 2022.

JOMAR, Rafael Tavares; DE SOUZA BISPO, Vitória Régia. The most common nursing diagnosis among adults/seniors hospitalised with cancer: integrative review. **ecancermedicalscience**, v. 8, 2014. Acesso em: 29 out. 2022.

KAMIJO, Yuko; MIYAMURA, Toshihiro. Spirituality and associated factors among cancer patients undergoing chemotherapy. **Japan Journal of Nursing Science**, 15 out. 2019. v. 17, n. 1. Acesso em: 29 out. 2022.

KOBAYASHI, Lindsay C.; STEPTOE, Andrew. Social Isolation, Loneliness, and Health Behaviors at Older Ages: Longitudinal Cohort Study. **Annals of Behavioral Medicine**, 25 jan. 2018. v. 52, n. 7, p. 582–593. Acesso em: 29 out. 2022.

KOŁODZIEJCZYK, Agata; PAWŁOWSKI, Tomasz. Negative body image in breast cancer patients. **Advances in Clinical and Experimental Medicine**, 26 fev. 2019. v. 28, n. 8, p. 1137–1142. Acesso em: 29 out. 2022.

LEE, Yun-Hsiang et al. Anxiety, depression and related factors in family caregivers of newly diagnosed lung cancer patients before first treatment. **Psycho-Oncology**, 28 jul. 2013. v. 22, n. 11, p. 2617–2623. Acesso em: 29 out. 2022.

MACÍÁ, Patricia et al. Expression of resilience, coping and quality of life in people with cancer. **PLOS ONE**, 29 jul. 2020. v. 15, n. 7, p. e0236572. Acesso em: 29 out. 2022.

MELNYK, Bernadette Mazurek; FINEOUT-OVERHOLT, Ellen. **Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice**. Lippincott Williams & Wilkins, 2022. Acesso em: 29 out. 2022.

MERCÊS, Claudia Angélica Mainenti Ferreira et al. Death Anxiety: Concept Analysis and Clarification of Nursing Diagnosis. **International Journal of Nursing**

Knowledge, 1 jul. 2020. v. 31, n. 3, p. 218–227. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31538748/>>. Acesso em: 29 out. 2022.

PEHLIVAN, Tuğba; KÜÇÜK, Leyla. Skills of oncology nurses in diagnosing the psychosocial needs of the patients. **International Journal of Caring Sciences**, v. 9, n. 2, p. 658, 2016. Acesso em: 29 out. 2022.

PETERS, Micah DJ et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBI Evidence Implementation**, v. 19, n. 1, p. 3–10, mar. 2021. Acesso em: 29 out. 2022.

POTTER, Patricia Ann. et al. (EDS.). **Fundamentals of nursing**. Tenth edition ed. St. Louis, Missouri: Elsevier, 2021.

RIBEIRO, Juliane Portella et al. Assistência de enfermagem ao paciente oncológico hospitalizado: diagnósticos e intervenções relacionadas às necessidades psicossociais e psicoespirituais Nursing care in oncology hospitalized patients: diagnosis and interventions related to psychosocial and psychospiritual needs. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 8, n. 4, p. 5136-5142, 2016. Acesso em: 29 out. 2022.

RODRIGUES, Catarina; GOMES, Bárbara; ALBUQUERQUE, Carlos. The rehabilitation of cancer patients and the role of nurses: a scoping review. **Oncology in Clinical Practice**, p. VM/OJS/J/88729, 19 maio 2022. Acesso em: 29 out. 2022.

SADOCK, Virginia; RUIZ, Pedro; SADOCK, Benjamin. **Kaplan & Sadocks Comprehensive Textbook of Psychiatry**. [S.l.]: Lippincott, Williams & Wilkins, 2016.

SAMPAIO, Francisco *et al.* Nursing process addressing the focus “anxiety”: A scoping review. **Clinical Nursing Research**, 8 dez. 2020. v. 30, n. 7, p. 105477382097957. Acesso em: 29 out. 2022.

SIEGEL, Rebecca L.; MILLER, Kimberly D.; JEMAL, Ahmedin. Cancer statistics, 2019. **CA: A Cancer Journal for Clinicians**, v. 69, n. 1, p. 7–34, jan. 2019. Acesso em: 29 out. 2022.

SILVA, Myria Ribeiro da et al. Mapeamento dos diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem de uma unidade oncológica [Mapping of nursing diagnoses, results and interventions in an oncology unit]. **Revista Enfermagem UERJ**, 30 jun. 2017. v. 25, n. 0. Acesso em: 29 out. 2022.

STANZE, Henrikje et al. “I can’t get it into my head that I have cancer...”—A qualitative interview study on needs of patients with lung cancer. **Plos one**, v. 14, n. 5, p. e0216778, 2019. Acesso em: 29 out. 2022.

TURKE, Karine Corcione et al. Depression, anxiety and spirituality in oncology patients. **Revista da Associação Médica Brasileira**, jul. 2020. v. 66, n. 7, p. 960–965. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ramb/v66n7/1806-9282-ramb-66-7-0960.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2022.

UBALDO, Isabela; MATOS, Eliane; SALUM, Nádia Chiodelli. Diagnósticos de enfermagem da Nanda-I com base nos problemas segundo Teoria de Wanda Horta. **Cogitare Enfermagem**, v. 20, n. 4, p. 687-694, 2015. Acesso em: 29 out. 2022.

UTNE, Inger. *et al.* Association between hope and burden reported by family caregivers of patients with advanced cancer. **Supportive Care in Cancer**, 27 abr. 2013. v. 21, n. 9, p. 2527–2535. Acesso em: 29 out. 2022.

VEHLING, Sigrun; KISSANE, David W. Existential distress in cancer: Alleviating suffering from fundamental loss and change. **Psycho-Oncology**, 11 out. 2018. v. 27, n. 11, p. 2525–2530. Acesso em: 29 out. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Cancer. **World Health Organization**, 3 fev. 2022. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cancer>>. Acesso em: 29 out. 2022.

ZHANG, Yingzi. Uncertainty in Illness: Theory Review, Application, and Extension. **Oncology Nursing Forum**, 1 nov. 2017. v. 44, n. 6, p. 645–649. Acesso em: 29 out. 2022.